

Assembleia Geral da ONU condena bloqueio dos EUA a Cuba



The infographic features a large red gear-like shape on the left side, containing white text. The background is a photograph of the UN General Assembly hall. The text includes the UN logo, the title of the vote, and the final tally.

ASAMBLEA GENERAL DE NACIONES UNIDAS

Votación de la resolución cubana contra el bloqueo

A FAVOR 184

ABSTENCIONES 3

EN CONTRA 2

#ElMundoDiceNo

El mundo está con Cuba.

Havana, 23 de junho (RHC).- A Assembleia Geral da ONU aprovou o projeto de resolução apresentado por Cuba que pede o fim do bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA, vigente há seis décadas. O documento teve o apoio de 184 países, dois votaram contra – EUA e Israel - e três se abstiveram – Colômbia, Ucrânia e Brasil.

Ao falar antes da votação, o ministro cubano das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, lembrou que o governo norte-americano, em meio à pandemia, assumiu o Sars-Cov2 como instrumento de sua guerra contra esta Ilha.

O ex-presidente Donald Trump aplicou 243 novas medidas coercitivas unilaterais que prejudicaram o turismo e outros setores, próprias de tempo de guerra, como os intentos de impedir a aquisição de

combustível em terceiros países e seu transporte à Ilha, e o assédio às transações comerciais e financeiras noutros mercados, além de potenciar as ameaças da Lei Helms-Burton, de marcante teor extraterritorial.

Todas estas medidas se mantêm vigentes, destacou Rodríguez ao sublinhar que o atual mandatário, Joe Biden, não reverteu nenhuma delas, nem sequer a inclusão de Cuba na lista unilateral e arbitrária do Departamento de Estado de países que supostamente não colaboram na luta contra o terrorismo. Indicou que os danos humanos dessa política são incalculáveis na vida das famílias cubanas, porque afetam o setor da saúde impedindo ou dificultando o acesso a remédios e insumos, e atingem as finanças em meio às despesas necessárias para combater a pandemia.

Apesar disso, as autoridades cubanas têm conseguido proteger a população graças ao esforço do pessoal médico, dos cientistas, da indústria biofarmacêutica e o apoio da própria população.

Ressaltou o bom resultado das cinco candidatas vacinais antiCovid-19, delas três aplicadas com sucesso em intervenções sanitárias em grande escala, e reiterou o propósito de imunizar 70% da população até agosto e 100% antes de concluir este ano.

O chanceler cubano informou que de abril de 2019 a dezembro de 2020 o cerco norte-americano deu prejuízos de mais de 9,1 bilhões de dólares ao país, e reiterou que seu propósito é asfixiar a economia e dobrar a resistência da população através das carências e dificuldades cotidianas.

Constitui uma violação massiva dos direitos humanos e um ato de genocídio, e o principal empecilho para o desenvolvimento da nação, sublinhou.

Bruno Rodríguez recordou que todos os países são alvo do caráter extraterritorial do assédio dos EUA, tanto governos quanto empresas e homens de negócios. E ressaltou que documentos semelhantes ao apresentado hoje foram aprovados por esmagadora maioria na Assembleia Geral da ONU em 28 ocasiões anteriores.

Mesmo assim, os sucessivos governos norte-americanos têm feito ouvidos moucos e mantido essa política hostil. O bloqueio asfixia e mata, e deve cessar, afirmou o ministro das Relações Exteriores de Cuba.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/261709-assembleia-geral-da-onu-condena-bloqueio-dos-eua-a-cuba>



Radio Habana Cuba